

Concelho de Torres Novas

O Concelho de **Torres Novas** é limitado a Noroeste pelo município de **Ourém**, a Leste por **Tomar**, **Vila Nova da Barquinha** e **Entroncamento**, a Sudeste pela **Golegã**, a Sul por **Santarém** e a Oeste por **Alcanena**.

O município de Torres Novas está dividido em 10 freguesias:

- Assentiz
- Brogueira, Parceiros de Igreja e Alcorochel
- Chancelaria
- Meia Via
- Olaia e Paço
- Pedrógão
- Riachos
- Santa Maria, Salvador e Santiago
- São Pedro, Lapas e Ribeira Branca
- Zibreira

Na gruta da Aroeira, foram encontrados os vestígios humanos mais antigos de Portugal, nomeadamente um crânio de *Homo heidelbergensis* com 400 000 anos de idade. Existem muitos outros vestígios da presença humana, desde o Paleolítico, como as grutas de Buraca da Moura e da Oliveira ou a Lapa da Bugalheira, passando pelo neolítico até à idade do ferro também estão documentados.

No concelho de Torres Novas existiu forte presença romana, da qual se destacam as ruínas de "Vila Cardilium", residência senhorial de carácter agrícola, ocupado dos séculos II a IV d.c.

É certo que nesta região, na época da Reconquista cristã, existia uma povoação Muçulmana, cuja posse deve ter oscilado ao sabor dos avanços e recuos da linha fronteiriça. Acredita-se que a conquista inicial remonte a 1135, que foi perdida em 1137.


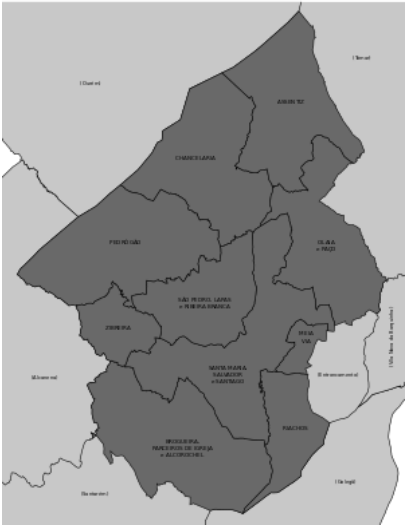
Fontes documentais indicam que **Turris**, foi definitivamente conquistada pelas forças sob o comando de D. Afonso Henriques em 1148, na sequência das conquistas de Santarém e Lisboa, no ano anterior.

Em 1184, as forças do califa almóada Abu Iacube Iúçufe I, acamparam no local até hoje conhecido como Arraial, a sudeste da povoação. Dali assaltaram a vila, arrasando a sua fortificação.

As forças de D. Sancho I devem ter retomado Torres Novas meses mais tarde de tal forma que, visando incrementar o seu povoamento e defesa, o soberano passou-lhe o primeiro foral, a 1 de outubro desse mesmo ano, determinando a reconstrução da fortificação.

Este foral foi confirmado mais tarde por outros reis portugueses. Além destes forais, o concelho regia-se também pelos documentos denominados "Foros de Torres Novas", reguladores do seu direito consuetudinário, documentos estes considerados de grande importância para o estudo do municipalismo no nosso país. Este primeiro foral foi renovado em 1510 pelo rei D. Manuel I.

Em Torres Novas realizaram-se duas importantes cortes, as de 1438, reunidas após a morte do rei Dom Duarte de Portugal, e as de 1535, em que se assinou o contrato de casamento da infanta Dona Isabel com Carlos V, Imperador do Sacro Império Romano.

Distrito de Santarém	Concelho da Torres Novas	Rios
	<p>Freguesias do Concelho de TORRES NOVAS</p> 	Almonda

Torres Novas

Torres Novas foi elevada a cidade, em 14 de agosto de 1985.

É sede da freguesia que resultou da agregação das antigas freguesias de Santa Maria, Salvador e Santiago.

Posto de Turismo de Torres Novas

Localização	Contactos	GPS
Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 4 e 5 2350-437 Torres Novas	Telefone: 249 813 019 E-mail: turismo@cm-torresnovas.pt	

O que Visitar em Torres Novas

Castelo de Torres Novas – Localiza-se em posição dominante sobre a vila, era uma fortaleza muçulmana, até à Reconquista Cristã, em 1148.

O castelo, de planta aproximadamente retangular, apresentava muralhas guarnecidas primitivamente por nove torres, delimitando a praça de armas.

A cerca da vila era rasgada primitivamente por três portas, hoje desaparecidas, restando apenas um troço da mesma a Leste do castelo.

Em 1184, as forças do califa almóada Abu Iacube Iúçufe I assaltaram a vila, arrasando a sua fortificação.

As forças de D. Sancho I devem ter retomado Torres Novas meses mais tarde de tal forma que, visando incrementar o seu povoamento e defesa, o soberano



passou-lhe o primeiro foral, a 1 de outubro desse mesmo ano, determinando a reconstrução da fortificação.

Após as lutas com Castela, na segunda metade do século XIV, em particular o assédio de 1372, o castelo sofreu obras de ampliação sob o reinado de D. Fernando, época em que foi ampliada a cerca da vila.

Durante a crise de 1383-1385, aqui se recolheram as forças de João I de Castela, em outubro de 1384, regressando do malogrado cerco a Lisboa naquele ano.

No ano seguinte, as forças de João I de Portugal, assaltaram Torres Novas, forçando a guarnição castelhana da vila a recolher-se ao castelo. Meses mais tarde, com os portugueses vitoriosos na batalha de Aljubarrota, Torres Novas tomou o partido por Portugal recebendo como Alcaide-mor a Antão Vasques.

No século XVIII foi severamente abalada pelo terramoto de 1755, de tal modo que veio a ser permanentemente abandonado. Na ocasião ruíram quatro das torres e diversos troços da muralha medieval.

Novos danos foram registados no início do século XIX, durante a Guerra Peninsular, quando da ocupação da vila pelas tropas napoleónicas. Com o crescimento da malha urbana, a cerca medieval foi quase que inteiramente demolida.

Sofreu intervenção de consolidação e restauro na década de 1940, a cargo da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN). Posteriormente, na década de 1970, novas obras vieram a recuperar a Alcaidaria.

O Castelo de Torres Novas está classificado como Monumento Nacional desde 1910.

Igreja da Misericórdia – É para muitos o elemento arquitetónico e artístico mais relevante, mais belo e mais rico que a cidade tem.

No seu exterior tem uma escadaria de estilo barroco, a entrada para o templo faz-se pela porta inserida no alçado lateral, esta encontra-se um portal em pedra esculpido tardo-renascentista.

No interior do templo tudo é belo e tudo foi feito pensado ao pormenor, as paredes são cobertas com azulejo do século XVII do chão ao tecto; o tecto é composto por uma cúpula de madeira com caixotões.

O altar é elevado onde se destaca o rendilhado barroco com talha dourada. Pode ainda apreciar-se o presépio de Machado de Castro.



Igreja do Salvador - Localiza-se no largo do Salvador, no centro histórico de Torres Novas. É a Igreja Matriz de Torres Novas.

Remonta a um primitivo templo, erguido no século XIII e demolido em 1570, para dar lugar a uma nova com características diferentes, de arquitetura gótica, maneirista e barroca.

No alçado frontal, por cima da portada, destaca-se um óculo e uma figura esculpida de São Salvador.

Internamente apresenta uma só nave, sendo as suas paredes revestidas com azulejos seiscentistas. O altar-mor é decorado com talha dourada. Destacam-se ainda as pinturas da abóbada e dos tetos, e a presença de uma pia baptismal datada do século XVI ou do século XVII.



Igreja de São Pedro - Admite-se que possa ter sido edificada no século XIV, no lugar de uma pequena capela já lá existente.

A entrada principal é no alçado lateral, e nela se destaca o relevo por cima da porta das chaves, símbolo de São Pedro.

O seu interior tem três naves separadas apenas por colunas delgadas, fazendo lembrar os princípios da arquitectura gótica, onde a leveza se alia à grandiosidade. O altar é curiosamente feito em pedra. Na igreja pode visualizar-se ainda seis belos quadros com temas bíblicos.



Convento e Igreja do Carmo – A igreja começou a ser construída em 1558, pela ordem religiosa dos carmelitas calçados.

Este templo é o maior da cidade de Torres Novas e fazia parte integrante do Convento de São Gregório Magno, antigo hospital da cidade.

O convento foi transformado em hospital depois da extinção da ordem religiosa e da sua passagem para a Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas, em 1882.



Igreja de Santiago – Encontra-se localizada no início da Rua Miguel de Arnide. Foi construída no reinado de D. Sancho I e terá substituído uma pequena ermida mandada edificar por D. Afonso Henriques aquando da tomada do castelo aos mouros.

Realce para o interior, com azulejos, talha dourada e pinturas dos séculos XVII e XVIII. Foi aqui que se realizaram as cortes de 1438.

O templo tem uma só nave com quatro capelas laterais, as paredes são revestidas com azulejo do século XVII, podem-se ainda observar duas pias de água-benta quinhentistas e um púlpito de talha dourada renascentistas.



A capela-mor de abobada de berço, está enriquecida com altar e retábulo de talha dourada setecentistas. A capela alusiva ao Senhor Jesus dos Lavradores é a mais apreciada pelos críticos de arte.

Capela do Vale - É um dos mais antigos templos do concelho de Torres Novas. Foi alvo de várias obras de recuperação, uma das quais em 1783, aquando da instalação da Roda dos Enjeitados, que funcionou até 1869.

No interior, destacam-se as esculturas de pedra policromada, os azulejos seiscentistas e os retábulos da Senhora e de São Mateus.

Capela de Santo António - Capela do extinto Convento de Santo António, construída em 1593, é uma parte importante do património arquitetónico da cidade de Torres Novas.

No interior, paredes revestidas a azulejo, que representam temas das vidas de São Francisco e de Santo António.

Do espólio artístico fazia também parte o retábulo de madeira “Adoração dos Pastores”, da autoria de António Campelo, o qual se encontra no Museu Municipal.

Tarambola no rio Almonda – Situada na zona Histórica, este instrumento hidráulico composto por uma grande roda munida de alcatruzes para elevar a água, que daqui é encaminhada para terrenos mais elevados.

Estes sistemas de elevar água são considerados uma herança da civilização árabe, tal como os açudes (termo árabe para represa) e outras tecnologias ligadas ao aproveitamento da água.



Ruínas romanas de Cardílio - Esta **Villa Romana** foi ocupada entre os séculos I e IV d.C.

Está classificada como Monumento Nacional desde 1967.



Museu Municipal Carlos Reis – Fundado em 1933, por Gustavo Pinto Lopes, em 1942 foi-lhe atribuído o nome do grande pintor torrejano Carlos Reis. Está instalado na **Casa do Mogo de Melo ou Casa do Mogo**, uma **casa** abastada data do séc. XVIII,

Nos objectos de arte expostos podemos observar materiais respeitantes à Pré-História, à Romanização, à Idade Média, à Arte-Sacra e ao traje, tal como uma completa exposição de quadros de Carlos Reis, João Reis, Maria Nery, Artur Bual e José Malhoa, entre outros grandes pintores.



Museu Etnográfico da Região de Torres Novas – Reúne um espólio representativo das diversas áreas da etnografia (tecnologia, agricultura, traje, actividades artesanais), bem como um conjunto de peças do domínio da arqueologia industrial.

Abriu as portas ao público, nas antigas instalações da Rodoviária, pela primeira vez em 1986 graças à cooperação da Associação de Amigos dos Museus Torrejanos e da Câmara Municipal.

No início do ano 2012 todo o espólio museológico foi transferido das antigas instalações da Rodoviária, para o pavilhão Joaquim Matias Pedro situado junto ao Estádio Municipal, ficando a exposição pública das peças temporariamente encerrada.



Casa Memorial Humberto Delgado (*Freguesia de Brogueira, Parceiros de Igreja e Alcorochel*) - Situada no Boquilobo, Brogueira, é um espaço museológico dedicado à sua ação política.



Capela de Vargos (*Freguesia de Olaia e Paço*) – Situada em Vila do Paço a capela faz parte da casa senhorial de Vargos, grande residência rural do século XVIII, que atualmente é usada para turismo de habitação.

O templo apresenta planta retangular, com abóbada de berço e uma capela-mor ornamentada por um retábulo em talha dourada.

No interior, o revestimento em azulejos representa, no plano superior, cenas da vida de Santa Ana, as quais contrastam com as cenas profanas dos painéis inferiores.



Museu Agrícola de Riachos (*Freguesia de Riachos*) Inaugurado em 1989, reúne um valioso espólio representativo dos vários aspectos do modo de vida do povo riachense.

No espólio do Museu Agrícola de Riachos Pode observar-se a casa tradicional, o lagar e a eira, a maquinaria agrícola, o traje, as artes e os ofícios tradicionais.

Em suma este museu representa um passado recente que se extinguiu com o aparecimento da revolução industrial.



Grutas das Lapas (*Freguesia de São Pedro, Lapas e Ribeira Branca*) - Encontram-se na povoação de Lapas, a cerca de 2 km da cidade de Torres Novas.

São um belo labirinto de galerias subterrâneas, onde em tempos funcionou o Museu de Pré-história de Torres Novas.



Julga-se ser um testemunho vivo do homem neolítico, com certeza, sabe-se que foi daqui que se tirou o tufo para a construção das habitações da aldeia e possivelmente do castelo.

As Grutas de Lapas estão classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 1943.

Igreja de Nossa Senhora da Graça (*Freguesia de São Pedro, Lapas e Ribeira Branca*) - Foi edificada em 1550 e localiza-se no centro histórico da povoação de Lapas.

Tem uma planta em cruz latina, as paredes da nave são revestidas com azulejos seiscentistas, a meio da nave abrem-se duas capelas opostas, o altar é revestido com talha dourada, seiscentista.



Gruta da Nascente do Almonda (*Freguesia de Zibreira*) - Desenvolve-se ao longo de mais de 15 km, constituindo um verdadeiro santuário da espeleologia nacional já que, no seu conjunto, representa a mais extensa rede cársica actualmente conhecida em Portugal. Compõe-se de várias ribeiras subterrâneas que dão origem à nascente do rio Almonda.

Localizado no Vale da Serra, na área do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, o Centro de Interpretação é uma estrutura de apoio à gruta do Almonda, que promove programas orientados para o turismo ecológico e cultural. Possui um espaço museológico interpretativo, auditório e alojamento.

A gruta foi classificada como Imóvel de Interesse Público em 1993.



Lapa da Bugalheira ou Lapa dos Coelhos (*Freguesia de Zibreira*) - Situada no Lugar de Almonda, é um Gruta natural funerária de formação natural, devida à acção das águas subterrâneas nos calcários, que constituem grande parte da Serra de Aire.



Formação natural constituindo um abrigo sob rocha, comunicando com 2 salas, a de sala de entrada e a sala do Ricardo. No interior: falanges gravadas de equídios, encontradas no centro da gruta, falanges do mesmo tipo, mas sem desenhos, junto à entrada; na parede direita da gruta foram encontrados 2 esconderijos com lâminas de sílex, na esquerda conjuntos de ossos de coelho, reunidos por categorias (fémures, úmeros, cabeças, etc.); machados votivos, lamelas e lâminas, micrólitos, um vaso de grandes proporções; 2 punhais de sílex, 2 dezenas de lâminas de grandes dimensões, cerâmica lisa e com decoração cardial, 2 ídolos antropomórficos - uma placa e um coelho - em osso; pintura rupestre feita à base de pontos, artefactos em cerâmica e zagaia em osso.

Outros pontos de interesse:

Jardim da Avenida;

Reserva natural do paul do Boquilobo;

Rio Almonda;

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros;

Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire

Moinhos da Pena;

Cineteatro Virgínia - do arquiteto Schiappa de Campos.

Outros Pontos de Interesse nas Freguesias deste Concelho

Freguesia de Assentiz— Segundo as lendas a freguesia foi palco de uma carnificina de cristãos por parte dos Romanos e aqui foram descobertas presumíveis ossadas dos mártires da extinta cidade de Concórdia. Daí o topónimo Assentiz derivar de “assen”, uma derivação de “Loco de Sanctis

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja-matriz em honra de Nossa Senhora da Purificação;
- Várias capelas seculares existentes nas povoações;
- Cruzeiros, em Assentiz e Carvalhal do Pombo;
- Moinhos de vento.

Freguesia de Brogueira, Parceiros de Igreja e Alcorochel - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Brogueira, Parceiros de Igreja e Alcorochel.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Casa Memorial Humberto Delgado;
- Capela de Parceiros de São João;
- Capela de Resgais;
- Igreja Matriz de Parceiros de Igreja;
- Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Purificação;
- Cruzeiro de Alcorochel.

Freguesia de Chancelaria – Santa Eufémia de Chancelaria era um curato da apresentação do prior de São Pedro de Torres Novas, no termo da mesma. Pertenceu à comarca de Torres Novas pelo menos a partir de 1852, em 1839 ainda estava na de Santarém.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial, dedicada a Santa Eufémia;
- Cruzeiro em frente à Igreja, provavelmente de 1679;
- Capela da Rexaldia, construída em 1888;
- Capela das Rendufas, datada de 1670;
- Moinhos da Pena;
- Buraca da Moura - Depósito arqueológico.

Freguesia de Meia Via – Foi criada em 3 de julho de 2001, por desmembramento da vizinha freguesia de Santiago.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Teatro Maria Noémia;
- Igreja de Nossa Senhora de Monserrate;
- Cruzeiro do século XVII, pertence à antiga ermida de Nossa Senhora de Monserrate.

Freguesia de Olaia e Paço – Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Olaia e Paço.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz de Olaia;
- Igreja de Árgea;
- Solar de Vargos e Capela de Sant' Ana.

Freguesia de Pedrógão – No século XVIII, o lugar de Pedrógão era já o mais importante da freguesia, pelo que os seus habitantes tentaram transferir a sede do Alqueidão para Pedrógão, mas só, no último quartel do séc. XIX um grupo de Pedroguenses deu corpo a esta velha aspiração.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São João Baptista, construída pelo do povo em 1721;
- Quinta de Santo António;
- Cruzeiros.

Freguesia de Riachos - Foi fundada em 23 de agosto de 1923, de parte da freguesia de Santiago. A sede da freguesia foi elevada a vila a 16 de maio de 1986.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Museu Agrícola de Riachos;
- Biblioteca Municipal Manuel Simões Serôdio.

Freguesia de São Pedro, Lapas e Ribeira Branca - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de São Pedro, Lapas e Ribeira Branca.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja do Carmo;
- Igreja de São Pedro;
- Grutas de Lapas;
- Igreja Nossa Senhora da Graça (Lapas);
- Taberna do Aspirante.

Freguesia de Zibreira - Provavelmente criada antes de 1758, Zibreira está situada numa elevada planície sobranceira ao rio Almonda. Nela se localiza o nó da A1 com a A23.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de São Sebastião;
- Coreto de Zibreira.

O que comer em Torres Novas

As enguias são um ingrediente essencial na gastronomia torrejana. Experimente-as fritas, grelhadas ou em ensopado. Entre os pratos de carne, destacam-se o cabrito assado no forno com batatas e grelos, e o cabrito à moda da serra.

Nas doces as principais especialidades locais são o bolo de nozes, o bolo de figos secos, os figos de Torres Novas e o doce de amêndoas.

Onde comer em Torres Novas

Restaurante Improvável - Largo de São Simão N2, Torres Novas 2350-437, **Telefone:** 937 064 728;

Atrás dos Vinhos – Petisqueira - Rua de Trás os Muros, SN, Torres Novas 2350-444, **Telefone:** 916 442 934;

Restaurante Hotel Torres Novas - Praça 5 de Outubro, 5, Torres Novas 2350-418 **Telefone:** 249 813 660;

Mosteiro do Leitão – Zibreira - Lugar da Lameira Grande Videla, Torres Novas 2350-838 **Telefone** +351 249 097 788

Casa Das Enguias - Largo General Humberto Delgado Boquilobo, Torres Novas
2350-575 **Telefone:** 249 835 455;

Escondidinho Com Sabor - Rua do Antigo Grémio da Lavoura No 5, Torres Novas
2350-765 **Telefone:** 964 343 689.

Onde dormir em Torres Novas

Hotel Torres Novas - Praça 5 De Outubro N° 5, 2350-418 Torres Novas;

Hotel dos Cavaleiros - Praça 5 De Outubro, 2350-418 Torres Novas;

Casa Dos Arrábidos - Rua Antão Mogo de Melo, 2350-483 Torres Novas;

Aires da Serra Hotel - Avenida dos Negréus N 70, 2350-471 Torres Novas.